

Este espaço do Observatório é dedicado à apresentação de estudos e pesquisas voltados à compreensão da evasão e da baixa procura nos cursos de graduação.

Nesse contexto, destacam-se duas pesquisas institucionais desenvolvidas pela PROGRAP/UFPR: uma direcionada aos estudantes evadidos (aqueles que não concluíram seus cursos) e outra voltada aos egressos (formados pela instituição).

1. PESQUISA COM EVADIDOS

Esta pesquisa investiga o perfil e as motivações dos estudantes evadidos dos cursos de graduação da UFPR. A edição inaugural, realizada em 2024, contou com a participação de 1.783 egressos que evadiram entre 1984 e 2020, o que corresponde a uma amostra não aleatória de 5,2% do total do período. A segunda etapa do estudo está prevista para 2026 e abrangerá o intervalo temporal de 2020 a 2026.

Estruturalmente, o esquema conceitual da pesquisa correlaciona o fenômeno da evasão a fatores de ordem estrutural, socioeconômica, institucional, pessoal e educacional, organizados em nove seções temáticas (Quadro 1). Por fim, o questionário reserva um espaço para considerações finais com duas questões abertas, permitindo que os respondentes relatem livremente suas experiências e sugiram ações institucionais para o fortalecimento da permanência estudantil.

QUADRO 1 - Estrutura conceitual do questionário para estudantes evadidos

Seção temática	Objetivo
Características sociodemográficas	Obter informações de base dos entrevistados (ano de nascimento; gênero; cor/raça/etnia).
Curso de graduação evadido	Obter o nome do curso de graduação da UFPR do qual o entrevistado evadiu*. (*) Caso tenha evadido de mais de um curso de graduação da UFPR, apenas o nome do último destes.
A escolha do curso evadido	Apreender os motivos da escolha do curso em questão
Experiência no curso evadido	Coletar as avaliações dos entrevistados relativamente à: qualidade das relações estabelecidas com professores e

	colegas; qualidade do corpo docente em relação a vários aspectos; qualidade da infraestrutura do campus universitário frequentado em relação a vários aspectos a ao próprio desempenho como estudante do curso do qual evadiu.
Participação na vida acadêmica	Adquirir informações dos entrevistados quanto a: recebimento de bolsas acadêmicas (iniciação científica, extensão, monitoria/tutoria, PET e/ou outra); participação em eventos acadêmicos participação em grupos organizados por estudantes.
Motivos da evasão	Apreender os fatores que levaram os entrevistados a evadir.
Suporte institucional	Adquirir informações dos entrevistados quanto ao eventual recebimento de suporte institucional (para questões de saúde ou financeiras – alimentação, moradia, transporte, etc).
Pós-evasão	Adquirir informações dos entrevistados sobre seu eventual reingresso em algum curso de graduação – da UFPR ou de outra instituição – após terem evadidos, detalhando: o nome do curso e da instituição de reingresso; o prazo temporal decorrido entre a evasão e o reingresso; e a modalidade do curso de reingresso (presencial, semipresencial, a distância).
Observações finais	Apreender dos entrevistados quais ações a universidade poderia ter adotado para eventualmente impedir sua evasão; e, enfim, adquirir eventuais críticas, sugestões, informações adicionais, comentários específicos e/ou gerais, etc.

2. PESQUISA COM EGRESSOS

Este projeto é dedicado ao acompanhamento sistemático das trajetórias de pessoas diplomadas pela UFPR, constituindo-se como um dos pilares para a institucionalização da Política de Gestão de Egressos da universidade. O objetivo central é produzir informações que subsidiem decisões estratégicas e planejamentos institucionais, promovendo melhorias contínuas e assegurando a transparência pública.

A UFPR já realizou dois ciclos de coletas de dados referentes a pessoas egressas com intenção de mapear a inserção profissional e a percepções sobre a instituição e processos formativos:

- O 1º Ciclo (2020/2021) foi realizado com uma base de aproximadamente 86 mil ex-alunos, e obteve 5.230 respostas. O estudo focou no perfil sociodemográfico, na inserção profissional em Mercado de trabalho e renda e na avaliação geral dos cursos.

- O 2º Ciclo (2023) foi direcionado a 15.850 pessoas graduadas entre 2018 e 2022. Deste grupo obteve-se 2.488 respondentes. Neste ciclo, os

cursos de Medicina e as modalidades de Educação a Distância (EaD) foram contemplados por meio de pesquisas e instrumentos específicos, adequados às suas particularidades.

O novo modelo, em elaboração, adota um desenho longitudinal, com vistas a permitir o acompanhamento da evolução de carreira das pessoas egressas. Esse novo modelo, em atenção ao princípio da eficiência na administração pública, também prevê a construção de questionário integrado a outros sistemas da UFPR, minimizando a necessidade de preenchimento de informações que já estão em posse da instituição.

QUADRO 2 – Estrutura temática do acompanhamento de egressos

Eixo Temático	Foco e Indicadores
Identificação e Trajetória	Dados carregados via SIGA (curso, campus, ano de colação) e participação em atividades como PET, Empresa Jr. e Centro Acadêmico.
Trabalho e Renda	Vínculo empregatício (CLT, PJ, Autônomo), setor de atuação, faixa salarial e tempo para o primeiro emprego de acordo com os padrões realizados nos questionários do IBGE.
Adequação Formativa	Percepção sobre o quanto a formação na UFPR auxiliou na empregabilidade e se atende às demandas do cargo atual.
Formação Continuada	Mapeamento de ingressos em especializações, mestrados ou doutorados após a graduação, na UFPR ou em outras instituições.
Avaliação da IES e Curso	Satisfação com infraestrutura, corpo docente e qualidade das relações acadêmicas.
Vida Acadêmica e Extensão	Impacto da participação em projetos de extensão, pesquisa e políticas de assistência estudantil na carreira.